



NOTIFICAÇÕES DE HIV/AIDS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Venturini, Stéfani R.¹(PG); Rossato, Verginia M.D.²(O); Ramos, Luciane S.³(CO);
Beschoren, Nagele F.¹(PG); Santos, Juliana O.¹(PG); Venturini, Larissa⁴(PG).

¹Residente Multiprofissional da Universidade Federal de Santa Maria; ²Enfermeira, Dra. Responsável pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário de Santa Maria; ³Enfermeira, Msc. do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário de Santa Maria; ⁴Enfermeira, Mda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

Entre os campos de atuação da Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde, está o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), que desenvolve ações que visam a detecção e a investigação de qualquer agravo suspeito ou confirmado da lista de notificação compulsória (LNC). Entre as atividades realizadas está a coordenação do Projeto de Extensão “Precisamos falar sobre AIDS” de nº 041628, e a notificação compulsória dos casos de HIV/AIDS que fazem tratamento no HUSM. Esse projeto foi criado em 2015 tendo em vista que Santa Maria estava em 10º lugar no Ranking do número de casos, conforme boletim epidemiológico de dezembro de 2014 do Ministério da Saúde. No entanto, no boletim publicado em dezembro de 2015, Santa Maria passou a ocupar o 27º lugar nos casos de HIV/AIDS. Acredita-se que a mobilização do grupo tenha contribuído para este resultado, uma vez que o principal foco do trabalho foi a educação para prevenção deste agravo, além de intervenções feitas com diferentes grupos, foram realizados testes rápidos. Com a participação no projeto e acesso ao banco de dados, percebeu-se que alguns pacientes que consultavam o ambulatório das doenças infecciosas do HUSM, não estavam notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Com isso, entendeu-se a necessidade da inserção do residente multiprofissional nos ambulatórios da infectologia e da farmácia das doenças infecciosas, com o objetivo de acompanhar o histórico desses pacientes, verificando se os mesmos estão notificados no SINAN. Assim, no mês de março deu-se início a atividade de busca ativa de notificações para HIV/AIDS. Para isso, é consultado no sistema, o prontuário de cada paciente que terá atendimento ambulatorial com a equipe de infectologia. Se o paciente tem HIV/AIDS procura-se se há notificação para o agravo, no SINAN do hospital, no município, e na 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (4ª CRS). Se houver, carimba-se o prontuário impresso que se encontra no ambulatório, indicando que esta foi realizada. Por outro lado, os casos que não estão registrados, são notificados pela equipe do NVEH/HUSM. Nas situações que os usuários recorrem ao HUSM somente para retirar as medicações, não estando notificados, entra-se em contato com o médico assistente para que esta seja feita. Em 2015, 163 casos de HIV foram notificados no HUSM, sendo 77 do sexo masculino e 86 do sexo feminino. Em 2016, mesmo com intervenções que visam a prevenção deste agravo, o número tem aumentado. Até o mês de maio, 110 casos foram notificados, sendo 49 do sexo masculino e 61 do sexo feminino. Por meio das notificações realizadas está sendo qualificado o SINAN, possibilitando o conhecimento do perfil epidemiológico das pessoas com HIV/AIDS assistidas pelo HUSM. Este trabalho vem contribuindo para subsidiar o planejamento da política de atenção integral HIV/AIDS do município de Santa Maria e região.

Trabalho apoiado pelo programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Santa Maria e pelo NVEH/HUSM.